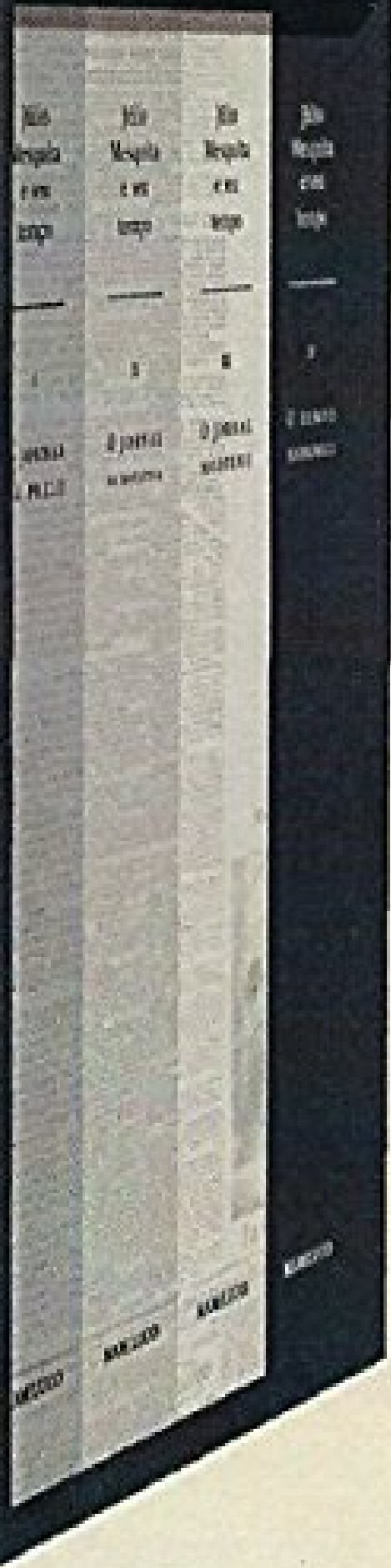


Júlio Mesquita

E SEU TEMPO

MAMELICO



Resumo de Júlio Mesquita e Seu Tempo - Caixa

Júlio Mesquita e Seu Tempo acompanha a trajetória do homem que comandou a construção do jornal moderno, tal como conhecemos hoje. Mas não fez apenas isso. Por muitos anos, Júlio Mesquita entremeou a vida de jornalista com a de parlamentar eleito e líder partidário e participou das grandes decisões da vida republicana brasileira.

Nascido em 1862 em Campinas, filho de mãe analfabeta e de um imigrante português recém-chegado ao Brasil, aprendeu a ler por acaso e revelou um grande talento para os estudos.

Aos 13 anos começou a se preparar para cursar a Faculdade de Direito, que determinaria a sua mudança para São Paulo dois anos depois. Interessado por teatro, política e pela luta abolicionista, juntou-se aos caifazes, que promoviam fugas em massa de escravos e guerra direta contra os capitães do mato que os perseguiram.

Com 26 anos começou a trabalhar como empregado em A Província de São Paulo, jornal com 904 assinantes. Numa carreira surpreendente, comprou a publicação dos antigos patrões e transformou O Estado de S.

Paulo no maior jornal do país. Em 1927, ano de sua morte, o jornal tinha 48?638 assinantes. Ao longo de quatro décadas, a base de assinantes teve crescimento médio de 10,5 por cento ao ano.

A nova obra de Jorge Caldeira conta em detalhes a história dessa transformação fantástica. Do começo no pequeno jornal de prelo; da passagem para o jornal de rotativas e reportagens - cujo marco inicial foi nada menos que a cobertura de Canudos feita por Euclides da Cunha.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)